

VITRA Health

# Capacitação de Cuidadores Edição de Agosto

Direitos Humanos, Não Discriminação,  
Sensibilidade Cultural



**Motivos pelos quais a discriminação pode ser inadequada ou ilegal:**

- Gênero
- Raça
- Nacionalidade
- Etnia
- Casta
- Religião ou crença
- Orientação sexual
- Deficiência ou saúde
- HIV positivo
- Filiação sindical
- Afiliação política
- Estado civil

**Sensibilidade cultural – prestando cuidados****Nº 1. Lembre-se que cada paciente é um indivíduo e deve ser tratado como tal.**

Embora cada paciente seja resultado de sua formação, cada um também é um indivíduo com necessidades e preferências únicas. A sensibilidade cultural exige reconhecer a importância da cultura sem fazer suposições sobre um(a) paciente com base em raça, nacionalidade, religião, sexualidade ou cultura.

**Nº 2. Entenda as barreiras à comunicação**

Pessoas de diferentes culturas são muitas vezes divididas por barreiras relacionadas a tudo, desde o idioma até a economia e as diferenças sociais. Sempre que possível, se esforce para identificar e superar qualquer um desses desafios que possam impedir o acesso aos serviços.

**Nº 3. Aceite que diferentes culturas praticam diferentes tipos de medicina.**

As práticas e filosofias de saúde ocidentais estão na época da infância em comparação com outros tipos de medicina que têm sido praticados por pessoas em todo o mundo por gerações. Mantenha a mente aberta com pacientes e familiares que desejam levar em consideração alternativas ou complementos ao tratamento médico convencional.

**Nº 4. Respeite as diferenças culturais relativas à linguagem corporal**

As pessoas não têm todas as mesmas crenças e opiniões sobre tudo, desde o contato visual até a distância física. Compreender e usar a linguagem corporal apropriada conforme se aplica a cada indivíduo pode ajudar os pacientes a se sentirem mais confortáveis e respeitados.

**Nº 5. Apoie o envolvimento da família, mantendo seu papel como defensor(a) do paciente.**

Cuidar de pacientes geralmente inclui administrar a participação da família também. Levar em consideração o histórico e as experiências únicas de cada família - incluindo todos os aspectos, desde aceitar suas escolhas sobre questões éticas até apoiar suas crenças religiosas, práticas e preferências - pode te ajudar a prestar o melhor cuidado.

**Nº 6. Olhe tanto para dentro quanto para fora**

Também é importante ter em mente que a competência cultural é um processo contínuo que começa ao olharmos para dentro. Quanto mais você entender como sua própria cultura e formação moldaram suas próprias atitudes e crenças, mais você será capaz de entender como quem você é afeta – inconscientemente ou não – sua capacidade de cuidar efetivamente de pacientes diferentes de você.

Em última análise, a competência cultural não tem nada a ver com destacar nossas diferenças, mas sim encontrar um meio termo. Não é surpresa, portanto, que essas seis práticas de sensibilidade cultural compartilhem um tema comum: todas são guiadas por um compromisso implacável com a mente aberta, o não julgamento e o respeito.

Embora seja difícil saber e entender tudo sobre cada cultura, a adoção dessas práticas pode ajudar os cuidadores a atender melhor às necessidades de pacientes culturalmente diversos e de suas famílias.

Fonte: [www.mmlearn.org](http://www.mmlearn.org)